

# A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO EM ARMAS E EQUIPAMENTOS PARA ATIVIDADE POLICIAL

## THE IMPORTANCE OF MAINTENANCE IN WEAPONS AND EQUIPMENT FOR POLICE ACTIVITY

VIEIRA, Douglas Lima<sup>1</sup>

NETO, Edmundo Carneiro de Rezende<sup>2</sup>

### RESUMO

Esse artigo mostra a importância de se fazer a manutenção adequada de armas de fogo para que se possa garantir a execução eficiente do trabalho militar, mais especificamente da Polícia Militar – PM. Tal trabalho garante a segurança de toda a sociedade, pois a PM, no âmbito que lhe cabe, juntamente com outras corporações que garantem a segurança pública, cabe garantir a ordem pública, o direito a incolumidade da pessoa, seus bens enquanto propriedades. Todo esse trabalho só é possível quando se pode contar com equipamentos seguros e confiáveis, e isso só acontece quando a manutenção é feita com frequência e de forma adequada. Para evidenciar isso esse artigo contou com pesquisa online por meio da plataforma google Docs e com a análise dos dados levantados, ao todo 46 pessoas responderam as questões elaboradas, mas como nenhuma delas era obrigatória as questões com maior número de respostas têm 43 entrevistados que se dispuseram a responde-las. Entre as perguntas foram colocadas tempo de serviço na PM, se já presenciou a arma falhar durante treinamento, se já presenciou e qual foi a arma que falhou durante a execução da atividade policial, quantos cursos de manutenção a pessoa teve durante a formação. Tal entrevista se fez necessária pelo mesmo motivo da escolha desse tema, há pouco material sobre o assunto e é necessário enfatizar a importância dessa manutenção, pois quando acontece de uma arma de fogo falhar durante a execução de algum tipo de atividade várias vidas correm perigo tanto da sociedade a qual esse funcionário da área de segurança visa proteger quanto a vida do próprio policial militar juntamente com a de seus companheiros de serviço.

Palavras chave: Manutenção de armas. Segurança pública. Entrevistas.

### ABSTRACT

This article shows the importance of properly maintaining firearms in order to ensure the efficient execution of military work, more specifically the Military Police - PM. Such work guarantees the safety of the whole society, because the PM, in the scope that it belongs to, along with other corporations that guarantee the public security, it is necessary to guarantee the public order, the right to the person's security, his assets as properties. All this work is only possible when you can rely on safe and reliable equipment, and this only happens when maintenance is done frequently and in an appropriate way. To demonstrate this, this article had online research through the Google Docs platform and with the analysis of the data collected, in all 46 people answered the questions elaborated, but since none of them was mandatory the questions with the greatest number of answers have 43 respondents who they

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de formação de Praças, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, e-mail: douglas\_agro95@hotmail.com, Morrinhos - GO, Junho de 2018

<sup>2</sup> Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, carneiro.edmundo@gmail.com, Caldas Novas-GO, Junho de 2018

responded. Among the questions were time spent in the PM, if you already witnessed the weapon fail during training, if you have already witnessed and what was the weapon that failed during the execution of the police activity, how many maintenance courses the person had during the training. This interview was necessary for the same reason of the choice of this subject, there is little material on the subject and it is necessary to emphasize the importance of this maintenance, because when it happens that a firearm fails during the execution of some type of activity several lives are in danger so much of the society to which this security officer is intended to protect the life of the military police officer together with that of his or her fellow officers.

Keywords: Arms maintenance. public security. Interviews.

## **1. INTRODUÇÃO**

Esse artigo pretende abordar a importância da manutenção em equipamentos para garantir um bom trabalho da força policial e demais departamentos da Segurança Pública nacional. Pois, para um bom desempenho do trabalho da Polícia Militar é essencial contar com equipamentos e armamentos de boa qualidade, assim se faz necessário que estes tenham uma manutenção contínua e adequada para garantir a segurança no trabalho desses profissionais, só assim os mesmos poderão cumprir com as especificidades inerentes a função e garantir a segurança da sociedade, bem como a própria seguridade no desenvolvimento da função.

A escolha desse tema foi em razão da percepção de que na prática da atividade policial alguns pontos chamam muito a atenção, como a recorrência de armas que sofrem com algum tipo de pane ou mesmo alguns disparos acidentais que podem ser evitados com a devida manutenção do equipamento, ou ainda que durante o curso de formação fala-se muito que a arma deve passar por manutenção mas não há uma grade específica que estabeleça a periodicidade dessa manutenção, como ela deve ser feita, se deve ser conduzida apenas pelo profissional que a adquiriu ou cautelou, ou se há a necessidade de levar a um especialista, se tal manutenção deve acontecer por quantidade de disparos, por tempo de fabricação e porte.

Outro ponto que contribui para essa escolha foi a falta de materiais específicos, como doutrinas e obras publicadas, logo identifica-se a necessidade de fazer uma abordagem mais detalhada para suprir essa falta.

Sabe-se que em muitas corporações da polícia existem indivíduos em atividade que estão com dez anos de carreira e ainda não deram um disparo em serviço, ou mesmo de alguns que se aposentaram sem a necessidade de proferirem um disparo, mas não se deve contar com a sorte, havendo a inevitabilidade de um disparo, tal profissional deve ter a certeza

de que essa arma vai funcionar de forma efetiva, que a mira estará devidamente calibrada, que ao puxar o gatilho a arma vai simplesmente disparar.

A única maneira de poder contar com esse pleno funcionamento não de armas de fogo como demais equipamentos inerentes a função passando todas ferramentas por uma rigorosa manutenção e inspeção contínua de forma levar para o trabalho rotineira tais instrumentos que não possam corroborar com o trabalho que deve ser exercido.

Dessa forma defenderemos no decorrer desse artigo que esse bom desempenho da ação policial em si, nos vários exercícios e funções que lhe competem, dependem primordialmente de um equipamento que esteja com as devidas manutenções, portanto veremos mais sobre a importância dessa manutenção e como ela deve ser feita.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

A atividade policial tem previsão legal na Constituição Federal de 1988, e traz a seguinte definição em um capítulo destinado a isso:

Título V - Da Defesa do Estado e das Instituições Democráticas

Capítulo III - Da Segurança Pública

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III - polícia ferroviária federal;

IV - polícias civis;

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares. (Constituição Federal 1988)

Sendo assim a segurança pública que é dever do estado, é ainda responsabilidade e direito de todos. E se faz necessária para garantir a que as pessoas tenham alguns direitos assegurados como a o patrimônio, a própria vida e para isso são instituídos alguns órgãos para exercer essa função, entre eles a polícia militar e o corpo de bombeiros. Embora muitos não consigam perceber a relação entre a segurança e a cidadania é importante compreender que:

A relação entre segurança e cidadania não se limita ao aspecto de controle social ou de combate à criminalidade. Pensar a segurança pública em seu aspecto *força*, mostra clara limitação. Comparato demonstra que a ideia de *segurança nacional* fundamentou toda a política repressiva e direcionou as ações policiais durante o regime militar, gerando um efeito de insegurança coletiva. A supressão de liberdade

e as ações arbitrárias praticadas em nome da segurança levam, inevitavelmente, à insegurança. (FEITOSA, pág. 5402 e 5403)

Como vemos na afirmação de Feitosa existe uma relação entre a segurança e a cidadania, esta não está atrelada a força como mecanismo de controle social ou apenas ao controle de criminalidade, mas ela direciona todas as ações policiais e as políticas de segurança pública. E como se ela for realizada de forma equivocada pode acabar por gerar a sensação de insegurança.

Para que esse trabalho possa ser realizado de forma satisfatória garantindo de fato a segurança dos cidadãos brasileiros, tanto os que são assegurados com a atividade da PM, quanto o próprio funcionário que está em exercício da função. Logo faz-se necessário a utilização de armas de fogo e equipamento, este é, portanto, um tema de extrema importância para a corporação da PM e indiretamente para os demais cidadãos que precisam ter seus direitos assegurados, mas nota-se a falta de referências bibliográficas voltadas para o tema.

Discute-se à capacidade e formação das forças policiais para realizar tal atividade assim como a segurança da população e as obrigações do estado quanto à fiscalização, treinamento e a complexidade das situações em que seria ou não necessário o uso da força.

A constituição traz ainda uma divisão quanto a função das diferentes forças, cabe a Polícia Militar: “§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil” (Constituição Federal 1988).

Estas questões começaram a ser pertinentes desde o final das guerras pois o armamento e poder bélico de resposta dos países fazia com que os cidadãos que lutavam em sua maioria, não possuíam treinamento adequado ou sequer algum treinamento antes de manusear armas de fogo ou distinguir as situações em que seria necessária.

Partindo deste princípio almejando do uso da força policial, a regulamentação e limites, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, através da Resolução nº 34/169, de 17/12/1979, adotou o "Código de Conduta para os Policiais" (Code of Conduct for Law Enforcement Officials).

Esta resolução identifica a importância das atividades policiais para a defesa de ordem pública e a forma com que a mesma deve ser exercida. Rocha disserta que:

...a Lei brasileira não estabelece quais são as armas de uso exclusivo, tanto das Forças Armadas, quanto das forças policiais, guardas municipais e empresas de segurança. A nosso sentir, tais categorias precisam ter armas de uso exclusivo, escalonadamente, não acessíveis pelos civis em geral. (ROCHA, 2011. Pg 04)

O Tribunal de Justiça do estado do Amazonas à fim de amenizar as questões em torno do assunto e melhor preparar os responsáveis, elaborou um documento intitulado “Manual de armamento e manuseio seguro de armas de fogo” que aborda diversos temas acerca da legislação, calibre das armas, conceito, classificação e manuseio destas armas.

O Estado quando revogou a lei n.º 9.437, de 20 de fevereiro de 1997, do decreto n.º 2.222, de 08 de maio de 1997, da Medida Provisória n.º 2.045 e do novo “Estatuto do Desarmamento” – lei n.º 10.826 de 22 de dezembro de 2003 limitou ao extremo o porte de armas por parte dos cidadãos e impossibilitando e inviabilizando o uso da mesma para sua defesa pessoal. Por tal motivo, as forças policiais passaram a ser imprescindíveis para a segurança da população, também mais exigida e fiscalizada pelos cidadãos, pois essa atividade deve permanecer exclusivamente nas forças policiais.

Dessa forma precisamos compreender um pouco mais sobre o poder da polícia, no parâmetro legislativo, embora seja relevante lembrar que este não é apenas a utilização de força, pois abarca também a restrição, a imposição de taxas, tributos, o poder de fiscalização. Para melhor compreensão da utilização da força dentre os poderes de polícia temos O Código Tributário Nacional em seu artigo nº 78, em que se estabelece:

“Art. 78 - Considera-se poder de polícia a atividade da administração pública que, limitando ou disciplinando direito, interesse ou liberdade, regula a prática de ato ou abstenção de fato, em razão de interesse público concernente à segurança, à higiene, à ordem, aos costumes, à disciplina da produção e do mercado, ao exercício de atividades econômicas dependentes de concessão ou autorização do Poder Público, à tranqüilidade pública ou ao respeito à propriedade e aos direitos individuais ou coletivos. Parágrafo único. Considera-se regular o exercício do poder de polícia quando desempenhado pelo órgão competente nos limites da lei aplicável, com observância do processo legal e, tratando-se de atividade que a lei tenha como discricionária, sem abuso ou desvio de poder.” (CÓDIGO TRIBUTÁRIO, ART. 78)

Em decorrência das normativas empregadas através das leis de desarmamento, códigos e resolução é possível perceber que cada vez mais tona-se essencial a manutenção não apenas das armas, mas como de todo equipamento para que estejam em plenas condições de funcionamento quando forem necessárias e um treinamento bem específico e prolongado a fim de minimizar quaisquer erros.

Pensando então na necessidade constante do uso de armas de fogo e outros equipamentos para o exercício da função, precisamos ter em mente a o quão é importante que esses utensílios estejam preparados para uso sempre que se fizer preciso, dessa forma a

manutenção adequada deve ser sempre realizada não só para garantir a segurança do profissional, mas também para a do próprio cidadão para que não aconteçam panes ou disparos acidentais.

As armas e equipamentos utilizados pelas forças armadas da Polícia Militar são muitas vezes deficitárias em relação a constante modernização dos infratores que atentam contra a sociedade e contra a própria PM. Sendo assim as armas que estão à disposição fazem parte de um conjunto de aparatos que garantem a segurança e devem estar em pleno funcionamento.

É tão relevante a manutenção desses equipamentos que a O Exército Brasileiro Possui Normas Administrativas Relativas Ao Armamento (Nara) que dispõe tanto as normas administrativas para se ter direito a utilizar esse equipamento quanto de regras de segurança e também de manutenção dessas:

Art. 96. Todo armamento ou sistema de armas, mesmo antes do início de seu ciclo de vida e durante todo o período em que estiver em uso no Exército, deve possuir um gerente de projeto, que, com o apoio de uma equipe multidisciplinar, todos designados para esse fim, concentrará as informações concernentes ao armamento ou sistema de armas. Este processo será tratado em legislação específica.

Entre as técnicas de manutenção do Exército a título de exemplo está o processo de fosfatização: que é um processo utilizado em metalurgia de proteção superficial de metais, mas também acontece em manutenção de armas, por serem produzidas do mesmo material e consiste em se recobrir peças metálicas com fosfatos de zinco, ferro e manganês, tanto na forma de fosfatos neutros ( $PO_4-3$ ) quanto monoácidos ( $HPO_4-2$ ). Como vemos na definição presente no site Dileta: “A fosfatização de metais é um processo pelo qual se transforma uma superfície metálica, que pode ser ferro, aço, zinco, ligas de zinco ou alumínio, numa superfície com uma camada de fosfato metálico”.

Além desse procedimento o exército exige ainda a limpeza de todo material como vemos em:

Art. 125. As OM, de posse das Ordens de Recolhimento ou de Recolhimento Regional, emitirão as Guias de Recolhimento (Anexo “U”) correspondentes.  
§ 1º Todo material a ser recolhido deverá estar limpo e acompanhado da respectiva Guia de Recolhimento, das Fichas Registro de Alteração de Armamento Leve e IODCT (FRAAL – ANEXO “Z”), Livros Registro das Peças, registro de manutenções realizadas e com suas peças e/ou conjuntos devidamente montados, salvo em casos justificados na própria Guia.

Essa limpeza garante que a arma tenha uma vida útil mais longa e que desempenha sua função da forma adequada. Só assim o trabalho polícia pode ser exercido de forma a garantir a segurança do funcionário e de toda a sociedade a qual ele se dispõe a proteger.

### **3. METODOLOGIA**

Para a evolução desse artigo se fará pesquisa de campo, que será feita à funcionários da Polícia Militar do Estado de Goiás e estará disponível online por meio do google docs. Faz-se necessária esta entrevista para se ter noção de porcentagens de armas que falham durante o desempenho da função bem como da quantidade de disparos por policial em serviço, ou ainda de uma porcentagem de policiais que nunca precisaram utilizar de um disparo. Logo se usará pesquisa quantitativa e exploratória com fontes primarias e apresentará gráficos e as devidas análises como resultados.

Por meio de tal pesquisa online, disposta no Google Docs, nos meses de março e abril, no endereço eletrônico [https://docs.google.com/forms/d/1\\_01OoOCohZjkP0\\_aH0CSFoGIYoRBDvatt0uM7rMIUio/edit?ts=5ac150e8](https://docs.google.com/forms/d/1_01OoOCohZjkP0_aH0CSFoGIYoRBDvatt0uM7rMIUio/edit?ts=5ac150e8), pretendeu-se conhecer mais sobre o uso de armas de fogo, possíveis falhas e o cursos recebidos pelos policiais, vejamos mais sobre os resultados.

Para atender aos parâmetros dessa investigação que se baseiam especificamente no uso de armas de fogo, em possíveis falhas das mesmas e em maneiras de preveni-las foram elaboradas oito questões que pretendem nos nortear com a finalidade de estabelecer uma frequência na ocorrência dessas falhas.

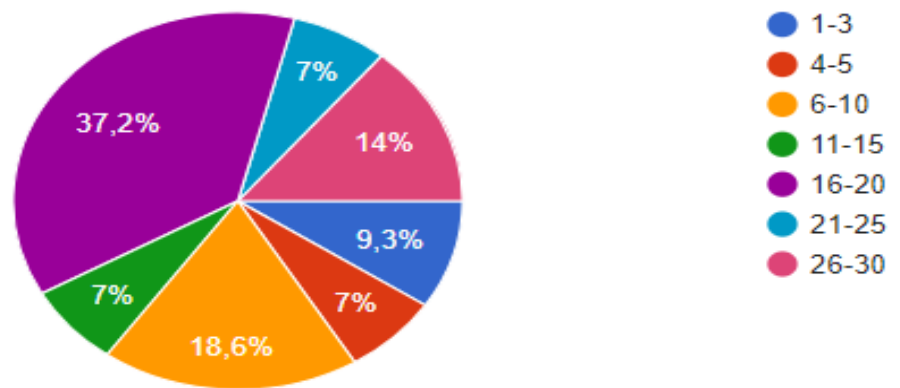
### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO PESQUISA ONLINE**

Analisaremos os resultados da pesquisa como fundamento para a defesa que se pretende estabelecer, ao todo 46 pessoas participaram da pesquisa, mas nenhuma delas respondeu a todas as questões, que não foram colocadas como obrigatórias, sendo assim a média de respostas para cada questão foram de 43.

A primeira pergunta foi sobre o tempo de serviço, e podemos analisar as respostas a partir do gráfico que se segue:

## 1- Qual o tempo de exercício na corporação PM?

43 respostas



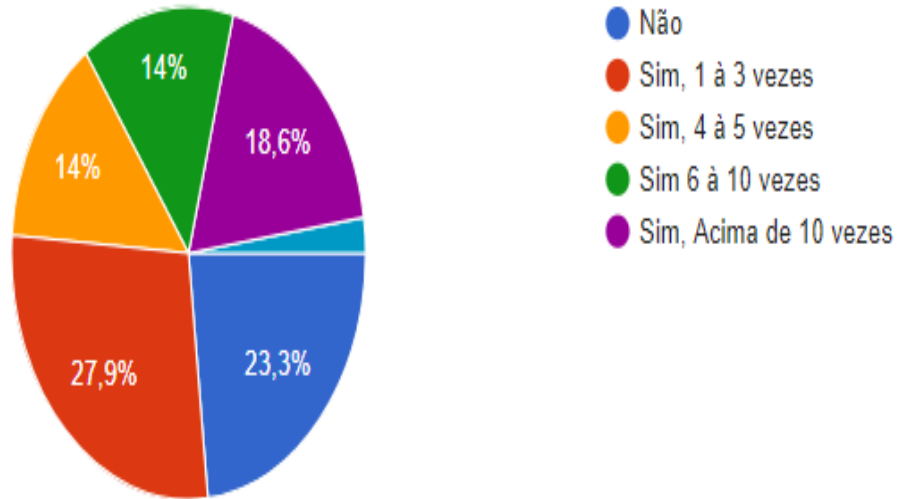
Fonte: Formulário Google Docs -

A questão apresentada teve 43 respostas no período em que ficou disponível, das respostas obtidas 37,2% possuem entre 16 a 20 anos de exercício na PM; outros 18,6% já trabalham na corporação entre 6 e 10 anos; 14% estão na PM entre 26 e 30 anos; 9,3% entre 1 e 3 anos; ocupando ao todo outros 21% temos empate entre três resultados, cada um com uma porcentagem equivalente a 7%, estes estão na corporação entre 21 e 25 anos, entre 4 e 5 anos e de 11 a 15 anos. Tal indagação foi pertinente para se ter uma perspectiva de qual o tempo de serviço dos entrevistados, e assim fundamentar questões de maior relevância como sobre os cursos de manutenção e sobre as armas que falham durante o treinamento ou mesmo a execução de algum serviço.

A próxima pergunta foi sobre os disparos efetuados durante a carreira. Das 43 respostas obtidas 23,3% dos entrevistados nunca dispararam arma em serviço, um número significativo que corresponde a quase um quarto de todos os entrevistados que se dispuseram a responder o questionário. Todos os outros já efetuaram disparos, 27,9% dispararam armas de fogo de 1 à 3 vezes em serviço, 18,6% das pessoas que responderam às perguntas efetuaram arma de fogo acima de 10 vezes; as demais respostas empataram em 14% para respostas de 4 à 5 vezes e 6 à 10 vezes. Já pensando nesses dados podemos compreender o quão a uma arma de fogo é essencial para o desenvolvimento do trabalho policial. Como veremos

### 3- Já disparou a arma em serviço?

43 respostas

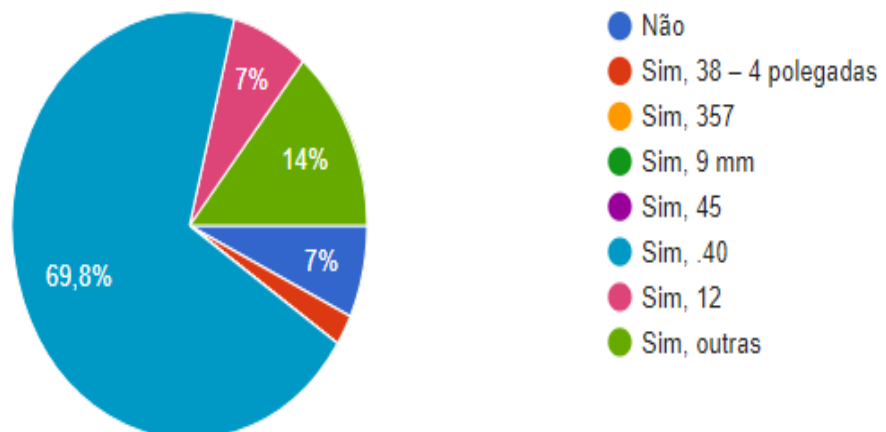


Fonte: Formulário Google Docs

Quanto a atuação desses equipamentos e suas falhas foram desenvolvidas duas questões, uma sobre a falha em serviço e outra sobre a falha em treinamento, e ambas são de incomensurável valor para a argumentação que se pretende aqui desenvolver, a importância da manutenção adequada e contínua para o bom desenvolvimento da atividade policial, vejamos então a respostas a essas questões.

### 8- Já presenciou alguma arma de fogo falhar durante treinamento?

43 respostas



Fonte: Formulário Google Docs

Fonte: Formulário Google Docs

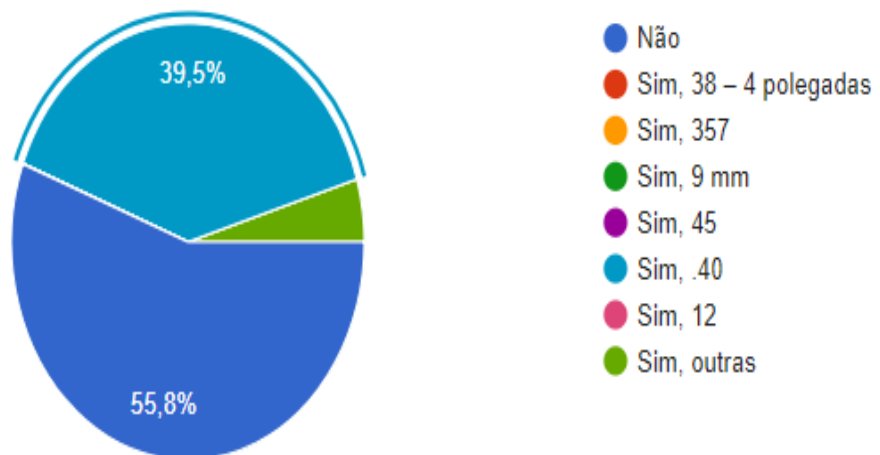
As duas perguntas acima dizem respeito as armas de fogo que falham, uma pergunta se destina a falha no treinamento, e a outra se destina a falha durante a execução do serviço, vejamos então análise dos dados:

Durante treinamento apenas 7% das pessoas que responderam às perguntas nunca presenciaram uma arma falhar, 2,3% que corresponde a 1 pessoa viu arma 38 – 4 polegadas falhar, 7% testemunharam a falha de arma de calibre 12, outros 14% presenciaram outras armas falharem durante o treinamento e 69,8% presenciaram a .40 falhar em treinamento.

Quando se analisa esses números é perceptível que as armas de fogo falham com uma frequência muito grande, principalmente quando sabe-se que essas armas são da própria corporação que seguem um padrão rígido de segurança e manutenção, guardadas em locais adequados, logo é possível ainda compreender que se não recebessem uma manutenção adequada esse número seria ainda mais alarmante.

## 7- Já presenciou alguma arma de fogo falhar durante execução de algum serviço?

43 respostas

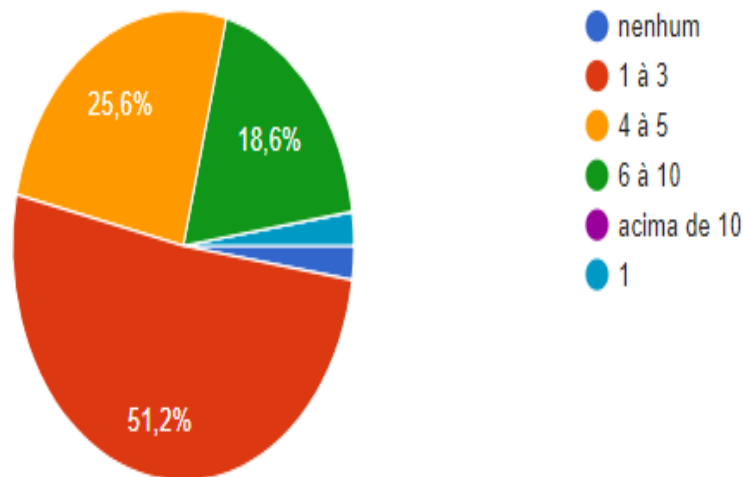


Durante execução de serviço esses números são um pouco menores ao se comparar as falhas em treinamento. A grande maioria 55,8% nunca viu arma falhar durante o exercício da atividade policial. Dos demais que já foram testemunhas dessa falha, um modelo de arma chama a atenção em relação a falha, uma vez que a arma que foi identificada como a que mais falhou de acordo com a experiência dos entrevistados foi a .40 com 39,5%. 4,7% presenciaram outras armas que não foram as citadas no gráfico anterior.

Quanto aos treinamentos recebidos durante o serviço temos o gráfico a seguir:

## 6- Quantos cursos você recebeu sobre manutenção do armamento?

43 respostas



Fonte: Formulário Google Docs

Em relação aos cursos de manutenção desses equipamentos de armas de fogo, podemos perceber que empatados com os números de um curso e nenhum curso temos 2,3%; 51,2% receberam de 1 a 3 cursos; 25,6% tiveram de 4 a 5 cursos e 18,6% fizeram de 6 a 10 cursos, nenhum dos participantes receberam acima de dez treinamentos sobre a manutenção desses equipamentos.

Considerando a importância desses cursos para garantir a segurança do trabalho desses profissionais da área de segurança pública, especificamente da Polícia Militar, podemos então perceber que a quantidade dos cursos oferecidos ainda é insuficiente devido a importância dessa manutenção, como há foi exposto anteriormente.

Assim sendo as perguntas mais importantes para o estabelecimento do argumento aqui defendido sobre a extrema importância da manutenção de armas para que se possa

realizar o trabalho policial de forma satisfatória e eficaz são as perguntas, sobre as falhas de armas, tanto em serviço, quanto durante o treinamento.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com tudo o que foi apresentado no decorrer desse artigo, e principalmente com os resultados das pesquisas mostradas em gráficos pode-se então compreender que o trabalho policial desenvolvido pela polícia militar é de extrema necessidade para a segurança de toda a população. Tal trabalho se pode ser realizado com eficácia se esse funcionário tiver um equipamento adequado, o que garante tanto a sua própria segurança como a daqueles que lhe cabem proteger.

Esses equipamentos englobam diversas itens como automóveis, armas de fogo e outros, mas para esse artigo priorizou-se as armas de fogo e a devida manutenção que elas precisam receber para que possam ser usadas e garantam a segurança de todos os envolvidos de os funcionários que as estarão manuseando, quanto as demais pessoas da sociedade.

Quando se analisa a quantidade de armas que falham durante os treinamentos, em que de todos os entrevistados apenas 7% nunca presenciaram armas falhar, percebe-se que é um número muito alto, logo compreende-se a importância de se falar desse assunto tão delicado, pois vidas de pessoas estão em jogo quando pensa-se na possibilidade de que isso aconteça no dia a dia, enquanto busca-se garantir a segurança de um cidadão.

A arma que mais falhou durante a execução do trabalho policial foi .40, mas esse número é compreensivo porque ele é arma padrão e, portanto, mais usada que as demais,

Essas armas são componentes essenciais sem os quais não é possível realizar atividades da polícia militar. Com tudo o que foi abordado no decorrer desse artigo vê-se que a manutenção dessas armas precisa ser feita regularmente e de forma qualificada, então é primordial que sejam seguidas todas as instruções.

Para essa manutenção é necessária que seja feita a limpeza de todas as partes da arma.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FEITOSA, Gustavo Raposo Pereira. **Doutrina Militar E A Defesa De Direitos: Dilemas Para Redefinição Do Papel Das Polícias Na Nova Ordem Constitucional Brasileira.**

**Fosfatização de Metais.** Dileta. <http://www.dileta.com.br/fosfatizacao-metais>. Acesso em 01 de março de 2018 às 13h e 20min.

ROCHA, Claudionor. **Armas de Fogo- calibres exclusivos para as forças de segurança,** 2011.

ANEXO